



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

DSATS

A Secretária-Geral

2004-08-20

*[Handwritten signature]*

Á DAPLEN

2004-08-20

Exm.<sup>a</sup> Senhora  
Secretária Geral da Assembleia da  
República

A Directora de Serviços

Sí referência

Sí comunicação

N.º referência

Data

Of. 262/MAP/04

18.Ago.2004

Assunto **Resposta ao Requerimento n.º 1982/IX/1ª**

Por determinação de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, junto envio a resposta dada por Sua Excelência o Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, ao requerimento melhor identificado em epígrafe, apresentado pelo Senhor Deputado Miguel Anacoreta Correia (CDS-PP).

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

*[Handwritten signature]*

(Rui Crull Tabosa)

iol

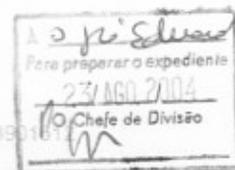


Gabinete da Secretária-Geral

20/08/04

Proc.º n.º 3

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
Direcção de Serviços de Apoio Técnico e de Secretariado  
Entrada N.º 01718 2004-08-20





MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE  
*Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território*

**Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares**

**Palácio de S. Bento  
1249-068 LISBOA**

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

Procº 05

Reg 4102

**Assunto: REQUERIMENTO N.º 1982/XI/1º DO SENHOR DEPUTADO MIGUEL ANACORETA CORREIA (CDS-PP) - OBRAS NA PONTE NOSSA SENHORA DA AJUDA QUE LIGA OLIVENÇA A ELVAS.**

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, a remeter a Vexa. Elementos com vista à prestação dos esclarecimentos solicitados pelo Senhor Deputado Miguel Anacoreta Correia, através do Requerimento acima identificado, no qual solicita informações relativas às obras na Ponte Nossa Senhora da Ajuda.

Com efeito, o Instituto da Conservação da Natureza tem conhecimento da situação relativa às obras na Ponte Nossa Senhora da Ajuda. Desta forma, e tendo em conta a preservação da espécie "*Narcissus cavanillesii*", incluída no Anexo II da Directiva 92/43/CEE, foi implementado um esquema de monitorização envolvendo aquele Instituto e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Entretanto, uma vez que Portugal manifestou objecções quanto à reconstrução daquele monumento classificado, à filosofia que lhe está subjacente e ao impacte expectável sobre a componente natural, decorreu no dia 1 de Julho de 2003, no Instituto Português do Património Arquitectónico, uma reunião bilateral entre Portugal e Espanha que teve como principal objectivo a troca impressões entre as duas partes.

Como representantes das entidades espanholas, estiveram presentes:

- Fernando Nasarre, Director Geral de la Vivienda, Arquitectura e Urbanismo do Ministerio de Fomento
- Jose Perez Lázaro, do Instituto del Patrimonio Historico Español
- Jesus Serrada Hierro, Dirección General de Conservacion de la Naturaleza
- Manuel Bruno Romero, Demercación de Carreteras en Extremadura
- Juan Pablo Laiglesia, Ministerio dos Negócios Estrangeiros de Espanha



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE  
*Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território*

Como representantes das entidades portuguesas estiveram presentes:

- Filomena Barata, Directora Regional de Évora do IPPAR
- Filomena Morgado, Directora do Parque Natural da Serra de S.Mamede
- António Carlos Silva, IPPAR, Évora
- António Cunha, IPPAR, Évora
- José Fernando Costa Pereira, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Pedro Ivo Arriegas, Instituto da Conservação da Natureza.

A delegação espanhola descreveu o historial do processo, já conhecido dos presentes, tendo concordado que as novas circunstâncias implicam discussão e tentativa de se alcançar um entendimento, referindo contudo que parte da obra já está executada, que a empresa a quem foi adjudicada a reconstrução está no terreno e que há pouco tempo para tratar desta matéria.

A delegação portuguesa referiu a irreversibilidade da reconstrução já operada e apontou a questão da incompatibilidade dos materiais, já que o betão utilizado não é compatível com as argamassas antigas e com a pedra que, ao invés de consolidar o monumento, conduzirá mais rapidamente à sua degradação. Foi ainda sublinhado que o projecto, como está, não é passível de aprovação pelas autoridades portuguesas. Nesse sentido, foi proposta uma limitação ao restauro e consolidação, com o abandono da componente de reconstrução, e com a elaboração de um projecto com uma proposta contemporânea de atravessamento, em materiais diferentes, marcando as épocas históricas e tendo em consideração as condicionantes estritas impostas pelo património natural. Após descrição das condicionantes naturais que o projecto envolve, foi ainda salientado que a translocação da população de uma espécie tão ameaçada - "*Narcissus cavanillesii*"- quer pelos riscos que envolve, quer pelos custos financeiros inerentes, não constitui uma opção.

A delegação espanhola referiu a sua impossibilidade, de naquele momento, de assumir compromissos mas expressou a importância da rapidez do processo para que seja a mesma empresa a executar o projecto alterado, evitando indemnizações e acréscimo de custos. Sendo impossível a empresa parar a obra, foi aberta a possibilidade dos trabalhos serem retardados, não avançando para a margem direita do Rio Guadiana.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE  
*Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território*

Portugal propôs a elaboração, até dia 10 de Julho 2003, de um documento com as condicionantes portuguesas ao projecto (arquitectónicas e naturais), a ser entregue às autoridades espanholas, o qual constituiria a base para a elaboração do novo projecto ou alteração do projecto actual, cujo resultado teria posteriormente de ser aprovado por ambas as partes.

Este documento (em anexo) foi produzido em conjunto pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e pelo Instituto da Conservação da Natureza, e descreve as condicionantes relativas ao património construído e natural a impor ao projecto de recuperação da Ponte da Nossa Senhora da Ajuda e respectiva execução, tendo sido enviado à Dirección General de Carretera – Ministerio de Fomento (Espanha).

Na sequência da reunião descrita e do documento produzido verificou-se que a empresa espanhola responsável pela intervenção na Ponte cessou imediatamente os trabalhos, tendo posteriormente levantado o estaleiro que tinha junto ao local.

Durante a fase de obras realizou-se, pelo ICN, vigilância diária ao local no sentido de impedir qualquer acto ou actividade que colocasse em causa o estado actual de conservação da espécie *Narcissus cavanillesii* actualmente tal não se justifica pelo que apenas se efectua esporadicamente.

Neste momento vai proceder-se à vedação do tabuleiro da Ponte e de uma área adjacente com rede e estrutura adequada para a protecção de *Narcissus cavanillesii*. Essa vedação vai ser colocada pelo Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Lisboa e pela EDIA, com a colaboração do Parque Natural da Serra de São Mamede/ICN e após autorização do proprietário do terreno.

Com os melhores cumprimentos, 

A Chefe do Gabinete



*Manuela Correia*

**Anexo** – documento supra-citado